

DANIELA FREIRE

ALLYSON BEZERRA
E ÁLVARO DIAS
LIDERAM EM NÚMERO
DE PROCESSOS
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO

GRUPO OLIMPO
ABRE NOVO ESPAÇO
GASTRONÔMICO
PÁGINA 9



DIEGO BRENO

O FOCO ABECEDISTA
TEM QUE SER A
SÉRIE D
PÁGINA 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Segunda-feira, 30 de março de 2026

www.novonoticias.com.br

ANO V

#253



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

Disparada no preço do diesel pressiona agronegócio potiguar

Elevação de custos após o conflito entre Estados Unidos e Irã acende alerta no campo e reduz as margens de lucro dos produtores PÁGINA 6



DESOMENAGEM

MPF RECOMENDA
RETIRADA DE NOMES
LIGADOS À DITADURA
EM NATAL
PÁGINA 2

Natal avança em ranking, mas 451 mil ainda não têm acesso à rede de esgoto

CAPITAL POTIGUAR SEGUE ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL NA COLETA DE ESGOTO, SEGUNDO LEVANTAMENTO DO INSTITUTO TRATA BRASIL (ITB), E ENFRENTA ALTO DESPERDÍCIO DE ÁGUA NA REDE PÁGINA 7



PAGAMENTOS

STF REDUZ
PENDURICALHOS;
SALÁRIOS PODEM
CHEGAR A R\$ 78 MIL
PÁGINA 4



Foto: Freepik

PERIGO

AFASTAMENTOS POR
TRANSTORNOS MENTAIS CRESCE
ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Sobrecarga de trabalho aparece
como principal fator de adoecimento

PÁGINA 10



Foto: ALRN

ELEIÇÃO

PARTIDOS DISPUTAM
VEREADORES DE NATAL DE
OLHO NA ASSEMBLEIA

Articulações nos bastidores
miram nomes com base eleitoral
consolidada na capital PÁGINA 3



DADOS

REFORMA AGRÁRIA
BENEFICIOU MAIS
DE 1,1 MIL FAMÍLIAS
NO RN EM 2025

PÁGINA 11



www.novonoticias.com.br



84 99226-4627



@novonoticias



@novonoticias



youtube.com/novonoticias

MPF recomenda a retirada de nomes ligados à ditadura militar das ruas de Natal

MANUTENÇÃO DAS HOMENAGENS FORTALECE IDEOLOGIAS EXTREMISTAS ANTIDEMOCRÁTICAS E ALIMENTA GRUPOS GOLPISTAS

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública contra o município do Natal para garantir a alteração do nome de bens e logradouros públicos que fazem apologia ao golpe militar de 1964 ou a agentes da ditadura (que durou até 1985). A iniciativa busca enfrentar os chamados 'legados da ditadura', que ainda persistem na capital potiguar, e foi tomada depois de a prefeitura e a Câmara Municipal demonstrarem omissão sobre o assunto.

De acordo com a ação, assinada pelo procurador regional dos Direitos do Cidadão, Emanuel Ferreira, a manutenção de homenagens a figuras ligadas à repressão não é apenas uma questão de nomes em placas, mas uma prática que ajuda a naturalizar ideologias extremistas, como as que levaram à tentativa recente de golpe de estado, em janeiro de 2023, que teve em Natal um dos núcleos de apoio, com os acampamentos e protestos realizados na avenida Hermes da Fonseca, em frente a um quartel do Exército.

Celebrar o período autoritário enfraquece o regime democrático e pode incentivar movimentos que buscam a abolição violenta do Estado de Direito. A existência de homenagens como as das ruas "31 de Março", "Presidente Costa e Silva" e "Presidente Médici" em bairros de Natal fere a Constituição Federal e os direitos humanos.

A ação destaca que a alteração de nomes de bens públicos depende apenas de um ato do prefeito, enquanto a mudança no nome de ruas exige que a Câmara Municipal crie uma lei específica. A prefeitura, no entanto, sequer

respondeu à recomendação encaminhada pelo MPF, "mesmo diante de reiterações do expediente e da ressalva de que a ausência de resposta seria interpretada como recusa".

Ao mesmo tempo, a Câmara Municipal também nunca aprovou normas que retirem as homenagens indevidas e proíbam novas irregularidades do tipo, apesar de já haver precedentes, como a lei que impede homenagens a pedófilos e estupradores em Natal.

O procurador reforça que o Brasil já foi condenado em cortes internacionais por não tratar adequadamente os reflexos da ditadura e a mudança desses nomes é um passo essencial para a justiça de transição e para a preservação da memória das vítimas.

Além de a Constituição Federal já estar em vigor há 37 anos, a expectativa para que todas as instâncias legislativas do país adotem legislações nesse sentido se intensificou nas últimas décadas, com a publicação do relatório final da Comissão Nacional da Verdade, em 2014, e devido a mais uma tentativa de golpe de estado, em 8 de janeiro de 2023.

"Nenhum desses eventos, infelizmente, foi capaz de sensibilizar o poder legislativo local para que, exercendo o necessário papel de guardião político da democracia, editasse lei proibindo as homenagens objeto desta ação", lamenta Emanuel Ferreira. Uma proposta de lei sobre o tema só surgiu após a recomendação do MPF, porém, mais de um ano depois, ainda não foi aprovada. Além disso, a proposta chegou a ter parecer contrário na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final.



Homenagens espalhadas em bairros de Natal ferem a Constituição Federal e os direitos humanos, diz MPF

IDEARTE 15 ANOS
ENTRETENIMENTO

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

08 ABR

TEATRO RIACHUELO NATAL

06 MAI

TEATRO RIACHUELO NATAL

09 MAI

TEATRO RIACHUELO NATAL

05 JUN

TEATRO RIACHUELO NATAL

17 OUT

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM

@IDEARTEENTRETENIMENTO

WWW.GRUPOIDEARTE.COM.BR

Expediente



Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo

Editor
Jalmir Oliveira
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

NOTAS DA REDAÇÃO

REDUÇÃO DA JORNADA

A redução da jornada de trabalho legal de 44 para 40 horas semanais custaria R\$ 158 bilhões às empresas. O cálculo é da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A entidade baseou o estudo em dados do Ministério do Trabalho de 2024. O impacto financeiro seria ainda maior caso a proposta diminuísse a carga para 36 horas. Esse cenário mais drástico geraria um custo de R\$ 610 bilhões na folha de pagamentos.

Partidos disputam vereadores de Natal para reforçar chapas e ampliar força na corrida pela Assembleia

COM O FIM DA JANELA PARTIDÁRIA SE APROXIMANDO, ARTICULAÇÕES NOS BASTIDORES MIRAM NOMES COM BASE ELEITORAL CONSOLIDADA

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

A poucos dias do fim da janela partidária, marcado para 3 de abril, partidos aceleram negociações para montar chapas competitivas de olho nas eleições de 2026. O foco das articulações está na formação de nominatas fortes para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, com nomes capazes de ampliar a votação das siglas e aumentar o número de cadeiras conquistadas.

Nesse cenário, vereadores de Natal aparecem como peças essenciais para fortalecer as chapas. Com forte presença eleitoral na capital, eles são vistos como possíveis “puxadores de votos”, capazes de impulsionar o desempenho das legendas na disputa proporcional.

Entre os que avaliam essa estratégia estão a Federação Brasil da Esperança (formada por PT, PCdoB e PV), a Federação União Brasil/PP, além de MDB, PL e Republicanos. Cada grupo político trabalha para atrair nomes competitivos e consolidar alianças antes de encerrar o prazo para troca de partidos. Na Federação Brasil da Esperança, o vereador Daniel Valença (PT) surge como um dos nomes cotados para disputar vaga na Assembleia. A composição da chapa também pode contar com a secretária estadual de Turismo, Marina Marinho (PT), e com o ex-vereador Milklei Leite (PV).

Já a federação formada por União Brasil e PP também aposta em vereadores de Natal para fortalecer a nominata. Entre os nomes citados estão Robson Carvalho (União Brasil) e Ériko Jácome (PP), atual presidente da Casa.

No PL, a expectativa é que a vereadora Anne Lagartixa atue como um dos principais nomes da legenda na disputa proporcional. O MDB, por sua vez, não possui atualmente vereadores na capital, mas deve apostar na influência política do vice-governador Walter Alves para fortalecer a composição da chapa.

Pela legislação eleitoral, cada



Como a Assembleia Legislativa do RN possui 24 cadeiras, cada legenda pode lançar até 25 candidatos a deputado estadual

partido ou federação pode registrar até um candidato a mais que o número de vagas em disputa. Como a Assembleia Legislativa possui 24 cadeiras, cada legenda pode lançar até 25 candidatos a deputado estadual. Com o prazo

da janela partidária se aproximando, dirigentes partidários intensificam conversas para fechar as nominatas e consolidar alianças capazes de ampliar a competitividade das legendas nas eleições proporcionais.

Republicanos articula chapa ampla para a Assembleia

Entre os partidos que avançam nas negociações, o Republicanos trabalha na construção de uma nominata considerada robusta para a Assembleia Legislativa. As articulações são coordenadas pelo ex-vice-governador Fábio Dantas (SDD) e por Ériko Jácome. Segundo eles, o grupo já reúne mais de 25 nomes interessados em disputar vaga de deputado estadual.

Pelas estimativas iniciais do grupo político, a chapa teria potencial para eleger entre sete e nove deputados estaduais, podendo ultrapassar a marca de 500 mil votos no total.

De acordo com Fábio Dantas, as articulações contam com a participação do presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira

(PSDB), além do prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), e do próprio Ériko. A proposta é montar uma nominata com representantes de diferentes regiões do RN, ampliando a capilaridade eleitoral do partido no estado.

Nos últimos dias, o grupo recebeu novos reforços, como o médico Dr. Pio X Fernandes, liderança política do Alto Oeste e ex-candidato a deputado federal, e a ex-prefeita de Ielmo Marinho, Rossane Patriota.

Dr. Pio tem base política em Pau dos Ferros e municípios da região, enquanto Rossane surge como novo nome na política estadual após comandar a prefeitura e ganhar visibilidade nas redes sociais.

Como funciona a janela partidária

- Permite que políticos troquem de partido sem perder o mandato.
- O prazo atual se encerra no dia 3 de abril.
- A regra vale principalmente para parlamentares que pretendem disputar novas eleições.
- Após o fim da janela, mudanças de partido podem levar à perda do mandato.
- O período costuma intensificar negociações e redefinir forças políticas.

Mudança de comando pode redesenhar força do Republicanos no RN

O Republicanos também deve passar por mudanças internas nas próximas semanas. O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, se articula para assumir o comando da legenda no Estado, com a saída do atual dirigente estadual do partido, o ex-prefeito de Natal Álvaro Dias, que deixará a sigla para se filiar ao PL, legenda pela qual pretende disputar o Governo do RN.

O convite para a filiação de Ezequiel partiu do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Além dele, o Republicanos também deve receber novas filiações relevantes durante a janela partidária.

Entre os nomes citados estão o prefeito Paulinho Freire, que deve deixar o União Brasil, o presidente da Câmara Municipal de Natal, Ériko Jácome, atualmente no PP, e o ex-vice-governador Fábio Dantas, que está de saída do Solidariedade.

Paralelamente à reorganização interna, a legenda também trabalha na montagem de nominatas para as eleições proporcionais. A expectativa é reunir até 25 candidatos a deputado estadual e cerca de nove nomes para disputar vagas na Câmara dos Deputados.

Entre os nomes citados nas articulações para a Assembleia estão os deputados Ivanilson Oliveira, Ubaldo Fernandes, Terezinha Maia, Eudiane Macedo e Cristiane Dantas. Também aparecem nas conversas os vereadores de Natal Léo Souza e Robson Carvalho, além do ex-prefeito de Assú Gustavo Soares e do deputado Taveira Júnior.

Foto: Freepik

Corte de penduricalhos reduz distorções, mas salários de juízes seguirão acima do teto

A PARTIR DE ABRIL, REMUNERAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DE R\$ 78 MIL, MAS CONTINUARÃO ACIMA DO TETO CONSTITUCIONAL DO FUNCIONALISMO PÚBLICO; MUDANÇAS RESULTARÃO EM ECONOMIA DE ATÉ R\$ 7,3 BILHÕES POR ANO PARA O JUDICIÁRIO BRASILEIRO, APONTA DADOS DO CNJ

As recentes mudanças definidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para frear o pagamento dos chamados penduricalhos devem reduzir os ganhos dos juízes e desembargadores no Rio Grande do Norte. A partir de abril, com a limitação no pagamento de verbas indenizatórias, os vencimentos totais do judiciário brasileiro não poderão ultrapassar o valor total de R\$ 78 mil. Apesar da redução, os valores pagos continuarão acima do teto constitucional, atualmente em R\$ 46 mil.

Atualmente, o salário básico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) varia entre R\$ 39 mil, para juízes em início de carreira, e R\$ 41 mil, para desembargadores. Porém, os penduricalhos acrescidos legalmente aos contracheques, acabavam por duplicar os ganhos mensais dos representantes da Corte. Em alguns casos, a soma de verbas extras e salários chegava a passar facilmente dos R\$ 100 mil.

Ao limitar as vantagens em até 70% do atual teto do funciona-



Foto: TJRN

TJRN terá que reduzir o pagamento de verbas indenizatórias

lismo, as vantagens podem ficar em no máximo R\$ 32.456. Caso recebam o teto constitucional, o salário de um magistrado brasileiro ficará em R\$ 78.822,51. No cenário do Rio Grande do Norte, desta forma, os juízes potiguares terão como teto máximo a remuneração de R\$ 71 mil, enquanto os desembargadores ficarão com R\$ 73 mil.

A decisão do STF foi tomada após avanço nos penduricalhos em todo o país. Entre 2023 e 2025, por exemplo, o TJRN distribuiu R\$ 833 milhões em remunerações, de acordo com dados do CNJ. Desse total, R\$ 432 milhões foram em penduricalhos,

que representaram 51% de tudo o que foi pago aos representantes do Judiciário potiguar.

Em janeiro deste ano, o presidente do TJRN, o desembargador Ibanez Monteiro, recebeu a maior remuneração do país entre os membros dos judiciários do país. O contracheque dele trouxe o valor bruto recebido de R\$ 384.954,59. Somente com direitos eventuais, pagamentos que estão na mira do STF, foram R\$ 320 mil.

Com essa disparidade nos salários, o Supremo Tribunal Federal suspendeu na última quarta-feira (25) de 15 direitos do funcionalismo público que extrapolam o teto constitucional. Em

todo o país, segundo os ministros do STF, as mudanças resultarão em uma economia de R\$ 7,3 bilhões por ano.

Como as novas regras passam a valer a partir do mês de abril, o efeito nas remunerações será observado apenas em maio deste ano. Na decisão, o STF preservou o décimo terceiro salário, o terço adicional de férias, o auxílio-saúde quando houver comprovação do valor efetivamente pago, o abono de permanência de natureza previdenciária e a gratificação mensal pelo acúmulo de funções eleitorais.

Com os limites, os magistrados terão o escalonamento das

vantagens em blocos iguais de 35% do valor do teto constitucional. O primeiro grupo abrange as verbas indenizatórias, como pagamentos por férias não gozadas e acúmulo de jurisdição, que podem chegar a R\$ 16.228,16. O segundo bloco refere-se a uma parcela de valorização por tempo de serviço na carreira.

Somando os dois valores, o magistrado que alcançar todas as vantagens permitidas terá direito a crescer até R\$ 32.456 ao subsídio básico, perfazendo os 70% do valor do teto constitucional.

Em nota, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) criticou a medida, classificando-a como uma “redução remuneratória imediata” que fere direitos consolidados e compromete a atratividade da carreira. Segundo a entidade, o corte impacta a previsibilidade do regime jurídico e a eficiência da prestação jurisdicional, gerando um cenário de enfraquecimento institucional diante de uma elevada carga de trabalho da classe. A associação defendeu especificamente a licença compensatória, agora extinta, alegando que o mecanismo servia para compensar atividades extraordinárias e preservar a saúde dos magistrados.



DANIELA FREIRE

CAMPEÃO

Se pesquisa medisse intenção de voto por candidato que menos tem envolvimento em processos de corrupção na disputa pelo Governo do RN, o pré-candidato do governismo, Cadu Xavier (PT), estaria disparado na frente, bem acima da margem de erro, com relação aos adversários Allyson Bezerra e Álvaro Dias, que lideram as pesquisas hoje. Isso porque, enquanto os pré-candidatos Álvaro Dias e Allyson Bezerra respondem a processos espinhosos, Cadu tem a ficha limpa.

PROCESSO 1

E vamos detalhar, resumidamente. Primeiro, Álvaro Dias: ele está “encalacrado” até o pescoço em processo que pede a sua inelegibilidade. O MP-RN ajuizou, em fevereiro de 2025, uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contra o ex-prefeito de Natal, o atual prefeito da capital, Paulinho Frei-

re, e outros envolvidos por abuso de poder político e econômico nas eleições municipais de 2024. De acordo com o MP, existem evidências de que a gestão Álvaro ofereceu serviços públicos em troca de apoio eleitoral, explorando lideranças locais para cooptar eleitores.

PROCESSO 2

Já Allyson Bezerra vive uma situação ainda mais grave, se restarem confirmadas as investigações da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU), que bateu à porta do então prefeito de Mossoró na Operação Mederi, que investiga um suposto esquema de desvio de recursos públicos da saúde. O evento teve ampla repercussão nacional.

NOVA MORADA

O agora ex-prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, tem novo endereço desde que deixou oficialmente a Prefeitura da capital do Oeste potiguar para disputar o Gover-

no do RN. Ele e sua família passam a morar em Natal para engatar a primeira marcha rumo à campanha eleitoral. Quem contou a novidade para a coluna foi o pré-candidato a vice de Allyson Bezerra, o deputado estadual Hermano Moraes.

JOGO JOGADO

Depois de ser anunciada pré-candidata ao Senado, a vereadora Samanta Alves, presidente do PT no RN, passou a priorizar a luta política e mirou no alvo principal dessa disputa: o senador Styvenson Valentim, que lidera as pesquisas na disputa do Senado. A parlamentar passou a exibir em suas redes sociais as contradições nos discursos de Valentim, como nas falas em defesa das mulheres, quando, na verdade, já teve atitude pública de misoginia. Samanta relembrou vídeo publicado pelo senador no qual ele questiona o motivo de um policial ter dado “uns tapas bons” em abordagem a uma mulher.

REPERCUSSÃO NEGATIVA

Falando em falas absurdas proferidas por Styvenson Valentim, neste fim de semana ele fez insinuações de que o alto escalão da PM no RN “não faz nada”. “Você sabe, não é, que coronel não trabalha?”, questionou Styvenson durante evento em Parelhas. Ele ainda ressaltou: “Eu podia estar lá na PM ganhando dinheiro fácil”. O discurso do senador repercutiu negativamente e gerou nota de repúdio da Associação dos Oficiais. “Esse senador representa o pior nível de oficiais que já tivemos em nossa instituição na contemporaneidade. Limitado intelectualmente, desagregador, inadimplente com obrigações acadêmicas quando cadete, causou constrangimento em ambiente familiar como a festa dos 100 dias da turma dele”, diz o documento.

Matéria produzida pela Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Natal
Acesse nosso site e redes sociais e fique por dentro das notícias do poder Legislativo de Natal

CÂMARA NOTÍCIAS

Instagram: @camaranatal
Facebook.com/camaranatal
Twitter: @camaranat
Site: cmnat.m.gov.br



Foto: Assessoria/CMN

VEREADORES APROVAM REAJUSTE SALARIAL PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal de Natal aprovou, na quarta-feira (25), o reajuste salarial de 5,4% nos vencimentos dos servidores da Educação municipal para adequar a remuneração ao Piso Nacional da categoria. O aumento foi encaminhado pelo Chefe do Executivo por meio do projeto de lei 215/2026 e apreciado em regime de urgência.

De acordo com o líder do governo na Casa, vereador Aldo Clemente (PSDB), o re-

ajuste salarial aos servidores da Educação está dentro das medidas de controle orçamentário do município, pois visa manter a valorização do funcionalismo público. “Esse reajuste é um compromisso do prefeito Paulinho Freire que, com muita responsabilidade, pé no chão e controle orçamentário está conseguindo atender as categorias, principalmente a parte da Educação que merece uma atenção especial”, disse.

CEI DA ENERGIA SOLAR REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO NA CÂMARA DE NATAL

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apura, na Câmara Municipal de Natal, as mudanças que geraram aumento na fatura de consumidores de energia solar, iniciou os trabalhos na quarta-feira (25). “A reunião de hoje serviu para apresentar e aprovar um documento que constitui um levantamento de incongruências na Neoenergia, incluindo dessincronização de dados, falta de transparência nas faturas, insegurança jurídica e hostilidade aos investimentos em energia

solar”, explicou o presidente da Comissão, vereador Kleber Fernandes (Republicanos). Ele informou que poderão ser convocadas ou convidadas pessoas e instituições, como a Neoenergia, que controla a Cosern no RN, além de consumidores, empresas e entidades, a fim de produzir um parecer a ser apresentado à sociedade e ao MPRN. Os vereadores Pedro Henrique (PP), Daniel Santiago (PP), Herberth Sena (PV) e Daniell Rendall (Republicanos) também compõem a CEI.



Liga Contra o Câncer é homenageada na Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Natal homenageou os 76 anos da Liga Norte-Riograndense contra o Câncer em solenidade na última quarta-feira (25). “A Liga vai muito além da assistência em saúde, representa esperança para milhares de famílias, acolhimento nos momentos mais difíceis e um trabalho incansável na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer”, destacou o vereador proponente e presidente da Casa, Eriko Jácome (PP). Na oportunidade, foram homenageados médicos, profissionais de saúde e grupos de apoio, que integram essa rede de assistência aos pacientes. “A Liga é responsável por 90% do atendimento oncológico em Natal”, pontuou o presidente do Conselho de Administração da Liga, Roberto Magnus Duarte.



#AQUI É CLUBE

TÁ NA CLUBE TÁ BOM DEMAIS

Clube 106.3 fm

||| clube.fm @clubenatal

Disparada no preço do diesel pressiona agronegócio potiguar

CONFLITO NO EXTERIOR ELEVA CUSTOS, ACENDE ALERTA NO CAMPO E REDUZ MARGENS DOS PRODUTORES POTIGUARES

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

A escalada das tensões envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã já afeta diretamente os custos do agronegócio do Rio Grande do Norte. As altas no preço do diesel, insumo essencial para diversas atividades produtivas, acenderam alerta no setor produtivo potiguar, que enfrenta um novo ciclo de pressão sobre as despesas.

O impacto não é isolado e se espalha por toda a cadeia produtiva, com reflexos sobre transporte, insumos, exportações e, principalmente, na competitividade dos produtos potiguares dentro e fora do país. O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura (Coex-RN), Fábio Queiroga, relatou que o setor já percebe impacto na cadeia produtiva. “Muitos dos insumos usados na nossa produção estão atrelados ao petróleo, e já sentimos um aumento importante na composição dos custos da safra”, detalhou.

Ainda segundo ele, o setor demonstra preocupação com as altas no preço do óleo diesel. O cenário instável causado pelo conflito entre Irã e EUA se reflete em reajustes no frete rodoviário, principal modal logístico de transporte da produção da fruticultura até o Terminal Portuário de Natal. “A mesma elevação de tarifas deve atingir o transporte marítimo até os destinos finais dos produtos”, ressaltou Queiroga.

Segundo o presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), José Vieira, o diesel está presente em praticamente todas as etapas da produção rural. “Os produtores potiguares já sentem de forma direta os efeitos da alta do diesel. Trata-se de um insumo essencial, presente desde o preparo do solo, colheita, além da irrigação e do transporte”, explicou.

Em regiões de forte produção irrigada, como Mossoró, Baraúna e o Vale do Açu, o impacto se torna ainda mais evidente. “O diesel representa uma parcela relevante dos custos variáveis, tanto no acionamento de motobombas quanto na movimentação de insumos e no escoamento da produção”, destacou.

Na pecuária leiteira, especial-



Diesel está presente em todas as etapas da produção rural

mente no Agreste e no Seridó, a pressão também já aparece. “O efeito é percebido no transporte do leite e na logística de ração e outros insumos”, acrescentou.

Apesar do cenário de alta, Vieira avalia que não há risco imediato de colapso, mas reforça a necessidade de atenção. “Esse aumento, influenciado pelo cenário internacional,

pressiona diretamente os custos de produção e reduz margens, sobretudo em um momento em que muitos produtores já operam com restrições financeiras”, afirmou.

De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o momento exige atenção redobrada. Em entrevista ao Estadão, o diretor técnico

Efeito em cadeia eleva custos e pressiona competitividade

A alta do diesel vai além das operações dentro das propriedades e atinge toda a estrutura de custos do setor. O frete rodoviário, com forte peso na logística do estado, já começa a registrar aumento. “Isso encarece tanto a chegada de insumos, como fertilizantes, ração e embalagens, quanto o escoamento da produção até os mercados consumidores e os portos”, explicou Vieira.

No caso dos fertilizantes, a preocupação é ampliada pela dependência externa. O Brasil depende fortemente de importa-

ções, e tensões geopolíticas tendem a elevar custos de transporte marítimo e seguros, com reflexos nos preços internos.

O impacto varia entre os diferentes perfis de produtores. Cadeias mais intensivas em logística e produtores de menor escala, com menor poder de negociação, tendem a ser mais sensíveis ao aumento de custos. É o caso da fruticultura de exportação, da avicultura e da pecuária leiteira.

Apesar da pressão sobre custos, não há, até o momento, registro de desabastecimento ge-



Presidente do Coex, Fábio Queiroga: “Impacto nos custos”

da entidade, Bruno Lucchi, resumiu o cenário:

“A preocupação número um é com o diesel, com preços e normalidade de abastecimento”. Ele também destacou que o setor já enfrenta desafios estruturais, como juros elevados e margens apertadas. “O conflito é um fator que vai onerar ainda mais o produtor”, afirmou.

neralizado de insumos no estado. Ainda assim, o cenário é de incerteza e exige monitoramento constante. “O principal risco está no encarecimento do transporte e na possibilidade de atrasos pontuais na entrega de insumos, especialmente aqueles dependentes de importação”, afirmou Vieira.

Caso o cenário persista, produtores podem adotar medidas de ajuste. “Podem ocorrer redução no ritmo de investimentos, mudanças no uso de insumos e readequações de escala produtiva”, disse.

Pesca também entra em alerta no RN

O setor pesqueiro potiguar enfrenta um cenário ainda mais sensível. O aumento acumulado recente de cerca de 20% no preço do diesel já impacta diretamente a atividade. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Rio Grande do Norte (Sindipesca-RN), Arimar França

Filho, o combustível é um dos principais componentes de custo.

“Os barcos dependem do óleo diesel para operar, e esse aumento já afeta a produtividade, com impacto direto no faturamento do setor”, afirmou.

Além da alta do combustível, o setor enfrenta outros desa-

fios recentes, como o aumento de tarifas de exportação para os Estados Unidos, o que amplia a pressão sobre a competitividade. Diante desse cenário, a entidade defende medidas emergenciais, como a isenção de impostos sobre o diesel utilizado na atividade pesqueira.

ENTENDA OS IMPACTOS NO RN

Principais efeitos da alta do diesel:

- Aumento dos custos de produção rural
- Elevação do frete rodoviário
- Encarecimento de fertilizantes e insumos
- Pressão sobre as margens de lucro

Setores mais afetados:

- Fruticultura irrigada (Mossoró e Vale do Açu)
- Pecuária leiteira (Agreste e Seridó)
- Avicultura
- Pesca

Riscos no curto prazo:

- Atrasos na entrega de insumos
- Pressão sobre exportações
- Redução de investimentos
- Ajustes na produção

Medidas em discussão:

- Isenção de impostos sobre o diesel
- Subsídios ao setor
- Monitoramento de preços
- Incentivo à eficiência produtiva

Foto: Coex/Assessoria

Natal avança em ranking, mas 451 mil ainda não têm acesso à rede de esgoto

CAPITAL POTIGUAR AVANÇA CINCO POSIÇÕES NO RANKING DO SANEAMENTO 2026, MAS SEGUE ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL NA COLETA DE ESGOTO E ENFRENTA ALTO DESPERDÍCIO DE ÁGUA NA REDE

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

Natal melhorou sua posição no Ranking do Saneamento 2026, mas segue enfrentando gargalos históricos. A capital potiguar subiu da 80ª para a 75ª colocação entre os 100 maiores municípios do país, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Trata Brasil (ITB), com base em dados oficiais de 2024. O avanço de cinco posições indica evolução recente, mas os dados mostram que a cidade ainda está distante das metas nacionais de universalização dos serviços até 2033 — principalmente na coleta de esgoto e eficiência na distribuição de água.

O abastecimento de água em Natal atende 90,51% da população, um dos indicadores mais altos do município. Já a coleta de esgoto alcança 45,88% dos moradores, abaixo da média nacional, que é de 56,7%. Realizado pelo Instituto Trata Brasil (ITB), em parceria com a GO Associados, o levantamento foi feito com base nos dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), ano-base 2024, publicados pelo Ministério das Cidades.

O tratamento de esgoto chega a 57,74%, indicando que parte significativa da população ainda não conta com acesso completo aos serviços de esgotamento sanitário. Outro indicador que chama atenção é o volume de água tratada que não chega ao consumidor final. Natal registra perdas de 44,21% na distribuição, acima da média nacional, estimada em 39,5%. As perdas podem ocorrer por vazamentos na rede, ligações irregulares e falhas operacionais.

Outro ponto crítico é o desperdício: 44,21% da água tratada se perde antes de chegar às torneiras, acima da média brasileira, estimada em 39,5%. As perdas estão associadas, principalmente, a vazamentos, ligações irregulares e falhas operacionais.

O cenário se torna ainda mais preocupante quando analisado em números absolutos. Levantamento da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal (Arsban) aponta que 60,1% da população não tem acesso ao esgotamento



Foto: Caern/Assessoria

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jaguaribe tem capacidade para atender 455 mil pessoas

sanitário. Isso representa 451.985 pessoas — distribuídas em mais de 215 mil famílias — vivendo sem acesso a um dos serviços mais básicos de infraestrutura

urbana. O cálculo considera uma média de 2,1 moradores por residência, com base na população estimada pelo IBGE.

A falta de coleta e tratamento

de esgoto aumenta o risco de doenças de veiculação hídrica, como infecções intestinais, e pressiona ainda mais o sistema público de saúde. Em contrapartida, a am-

pliação do saneamento está diretamente associada à redução de internações e à melhoria da qualidade de vida, sobretudo nas áreas mais vulneráveis.

ETE Jaguaribe é apontada como principal aposta para mudança

A principal aposta para mudar esse cenário é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Jaguaribe, na Zona Norte de Natal. A unidade recebeu licença para operação plena, a chamada Autorização de Teste Operacionais (ATO), no início de fevereiro passado, pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema/RN). Com isso, é esperada uma transformação re-

levante no saneamento da capital.

Na Zona Norte, a cobertura de esgoto deve saltar dos atuais 3% para 43% no primeiro módulo, podendo chegar a 95% com a conclusão do segundo módulo. Considerando toda a cidade, a expectativa é de que a cobertura dobre, passando de cerca de 40% para 80%. A estrutura tem capacidade para atender mais de 455 mil pessoas e tratar até 420 litros de

esgoto por segundo.

Apesar de a fase de testes ter sido anunciada recentemente, ainda não há previsão oficial para o início da operação completa. A Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) informou que a ligação dos imóveis à rede será feita de forma gradual e que os moradores devem aguardar comunicação oficial antes de realizar a ligação à rede.

Prefeitura revisa política municipal de saneamento

Em paralelo aos investimentos, a Prefeitura do Natal iniciou a revisão da Política Municipal de Saneamento Básico. O processo começou no último dia 18 de março, com a participação de representantes da sociedade civil e de conselhos municipais, em encontro realizado no CREA-RN. A atualização da Lei nº 6.880/2019 busca alinhar o município ao novo marco legal do

saneamento, que estabelece metas de universalização até 2033.

O secretário de Planejamento, Wagner Araújo, destacou o momento como decisivo para a cidade. Segundo ele, trata-se de uma agenda que há décadas precisa avançar. “Estamos tratando de uma política de infraestrutura que ficou atrasada por muito tempo. O cenário atual mostra a necessidade de atuali-

zar Natal”, afirmou.

A revisão conta com apoio técnico da Funcern e envolve análise jurídica, estudos técnicos e participação popular. A população pode contribuir por meio de consulta pública aberta até o dia 7 de abril. Após essa etapa, o texto final será encaminhado ao Conselho Municipal de Saneamento e, posteriormente, à Câmara Municipal.

Raio-X do saneamento em Natal (Ranking 2026)

Posição no ranking:
75º lugar

Evolução:
alta de 5 posições

População: cerca de
785 mil habitantes

Abastecimento de água:
90,51%

Coleta de esgoto:
45,88%

Tratamento de esgoto:
57,74%

Investimentos
(2020–2024):
R\$ 553,26 milhões

Investimento por
habitante: **R\$ 140,89**

Fonte: Instituto Trata
Brasil (ITB)



O super Patrulha

É na TV do povo potiguar.

PATRULHA

De segunda
a sexta

10h45

com
Analyson Miqueias

Assista ao vivo pela TV,
canal 13.1, ou pelo YouTube
da TV Ponta Negra.



tv ponta negra





RODRIGO Loureiro



“Coragem é resistência ao medo, domínio do medo — não a ausência do medo.”
Mark Twain

CUIDADO E CURA

Pelas mãos da empresária e enfermeira Lucyana Martins, Natal acaba de ganhar a Curale Infusão & Saúde. Especializada em terapias injetáveis e regenerativas, curativos especializados e pós-operatório, tricologia avançada, tudo com interação integrativa. Nasce com um novo olhar sobre cuidado e localizada numa das principais vias da cidade, a Av. Prudente de Moraes. Oferece serviços pensados para promover saúde, recuperação e bem-estar, sempre com avaliação individualizada e protocolos seguros. A ideia é tratar, recuperar e prevenir doenças e enfermidades.

KARMA

A partir de hoje até quarta-feira as seis escolas de filosofia da Nova Acrópole oferecem - cada uma num dia específico - a palestra gratuita “E se nada for coincidência? Compreendendo a Lei do Karma”, a maioria às 19h30 e em Morro Branco, às 7h30. Outras informações @acropoleriograndedonorte.

CHEGOU O OLI

Por iniciativa do Grupo Olimpo, Natal ganha a partir do dia 1º de abril, um novo e completo espaço de gastronomia e eventos, em Tirol, dentro da sede centenária do América Futebol Clube. Chamado singelamente de Olí Gastrô promete se tornar o novo point da cidade. A localização estratégica também reforça a proposta de conveniência e inaugura uma nova fase para a sede do rubro negro. Conta até com um auditório para 250 pessoas e já no segundo semestre o lugar ganha a salão Newton Navarro, com capacidade para até 450 pessoas, que vai reviver com grandes festas os tempos áureos do clube marcante na história de gerações. Parabéns ao amigo Luciano Almeida pelo projeto, que foi apresentado à imprensa durante almoço.



Hermano Moraes e Luciano Almeida comemorando a nova fase do clube América

PARABÉNS



**Graça
Cândido**



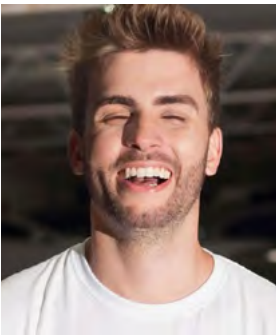
**Dom Jaime
Vieira Rocha**



**Gracinha
Madruga**



**Emanuel
Neri**



**Hugo
Barros**

ANIVERSÁRIO DE ANITA MAIA

Em almoço festivo no Restaurante Nau, em Capim Macio, Anita Maia comemorou a nova idade ao lado de amigas de toda uma vida, tarde prestigiadíssima com direito a música de Rebekka Martins e organização impecável do trio formado por Ione Salem, Fátima Lapenda e Izabela Barbalho. Em grandes mesas, senhoras distintas de nossa sociedade se agruparam para papos leves e fluídos, todas alinhadíssimas e fazendo coro de boas energias para a aniversariante que flanou no ambiente a bordo de um vestido vermelho que lhe ressaltou a boa forma de sempre. Anitinha é das figuras mais estimadas por ser profissional em gestos elegantes e fraternos e merece toda reverência.



Izabela Barbalho, Anita Maia, Ione Salem e Fátima Lapenda



Anitinha entre Denise Gaspar e Dagraça Viveiros



Gorete Tito, Tânia Dal Santos e Marluce Arruda



Regina Emerenciano e Carmem Lúcia



Aninha Melo, Celina Marinho, Liege Barbalho e Verinha Limarujo



Lalinha Barros e Anita Maia

Fotos: Jovinho

Quem cuida de quem cuida?

CRISE SILENCIOSA DA SAÚDE MENTAL ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO RN EXPÕE SOBRECARGA, SUBNOTIFICAÇÃO E FALHAS NA REDE DE APOIO; TRÊS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO COMETARAM SUÍCIDIO NO INÍCIO DE MARÇO

MARLINE NEGREIROS
DO NOVO NOTÍCIAS

Os afastamentos do trabalho por transtornos mentais no Rio Grande do Norte cresceram 64% em dois anos, segundo dados do INSS. O aumento ocorre em um cenário nacional em que a saúde mental se tornou a principal preocupação dos brasileiros — citada por 52% da população, segundo pesquisa Ipsos, superando inclusive o câncer.

No início de março, três profissionais da saúde no estado — um dentista e dois enfermeiros — cometaram suicídio em um único fim de semana. A sequência de perdas abalou colegas de profissão e trouxe à tona uma pergunta urgente: quem cuida de quem cuida?

Mais do que números, os episódios revelam o esgotamento físico e emocional de uma categoria que sustenta o funcionamento do sistema público e privado de saúde e que, paradoxalmente, enfrenta dificuldades para acessar cuidado. Especialistas, entidades de classe e representantes sindicais ouvidos pela reportagem apontam que a crise não é pontual. Ela vem se consolidando ao longo dos últimos anos, especialmente após a pandemia. “O sistema feito para cuidar está adoecendo seus próprios cuidadores”, resume um dirigente sindical ouvido pela reportagem.

Entre profissionais de enfermagem — categoria que representa a maior força de trabalho da saúde — a sobrecarga aparece como principal fator de adoecimento. Segundo o presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte (Coren RN), Manoel Egídio, embora não exista ainda um sistema estruturado de monitoramento dos afastamentos por transtornos mentais na categoria, as queixas recebidas pelo conselho apontam um cenário preocupante.

As demandas mais frequentes envolvem déficit de pessoal, pressão assistencial elevada, jornadas extensas, falta de insumos, condições precárias de trabalho e exigência de produtividade incompatível com a estrutura disponível. “Muitas vezes os serviços querem exigir assistência de qualidade mesmo diante do



Foto: Reprodução/Sindsaúde

João Assunção, do Sindsaúde: “Tragédia anunciada”

número insuficiente de trabalhadores e das condições precárias de trabalho”, afirma. A consequência é previsível: adoecimento crescente e afastamentos cada vez mais frequentes.

Apesar do fim da emergência sanitária da Covid-19, seus efeitos continuam presentes na saúde mental dos trabalhadores. Segundo o Coren RN, o período deixou marcas profundas na categoria.

“Muitos profissionais perderam colegas e familiares, outros adoeceram gravemente e conviveram com medo constante. Houve reconhecimento simbólico naquele momento, mas na prática pouca coisa mudou nas condições de trabalho”, afirma Manoel Egídio.

A ampliação de serviços durante a pandemia também deixou uma herança estrutural: unidades maiores, com maior demanda,



Foto: Freepik

Afastamentos por transtornos mentais subiram 64%

mas sem manutenção proporcional do número de profissionais. O resultado foi um aumento permanente da pressão assistencial. A necessidade de manter mais de um vínculo empregatício é apontada como um dos fatores centrais de desgaste emocional. Baixos salários e vínculos precários obrigam muitos trabalhadores a assumir jornadas extensas, frequentemente conciliando plan-

tões em diferentes instituições. Segundo o Coren RN, a situação é ainda mais sensível entre mulheres — maioria na enfermagem — que acumulam responsabilidades familiares além da atividade profissional.

“O profissional permanece se submetendo a duplas e triplas jornadas para garantir o mínimo de dignidade”, afirma o presidente do conselho.

Adoecimento silencioso e subnotificado

Para o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (Sindsaúde RN), o crescimento do sofrimento mental entre servidores é evidente, mas ainda pouco mensurado oficialmente. O diretor do sindicato, João Assunção, afirma que a entidade solicitou dados à Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), mas ainda não recebeu retorno.

Segundo ele, existe um obstáculo adicional: o estigma.

“Muitos profissionais sofrem calados, com medo de serem tratados como ‘loucos’. Quando procuram ajuda, os casos acabam subnotificados”, afirma. Outro problema é que afastamentos raramente aparecem registrados formalmente como transtornos mentais. Na maioria das vezes, surgem como sintomas físicos associados: insônia, cefaleia, crises gastrointestinais, ansiedade e exaustão.

“Tragédias anunciadas”, diz sindicato

Na avaliação do Sindsaúde RN, os episódios recentes não foram inesperados. “Esses casos refletem um quadro mais amplo. São tragédias anunciadas”, afirma João Assunção. Entre os fatores apontados como determinantes para o agravamento da saúde

mental dos trabalhadores estão falta de valorização profissional, sobrecarga assistencial, déficit de pessoal, ausência de insumos, acúmulo de vínculos e assédio moral. Segundo o sindicato, todas as categorias da saúde são afetadas, mas aquelas que permane-

cem na linha de frente da assistência sofrem impacto maior.

Para o psiquiatra Emerson Arcoverde, do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a vulnerabilidade dos profissionais de saúde está ligada à própria natureza da atividade. “Lidar diariamente com sofrimento humano já é um fator de desgaste importante. Quando isso se soma a excesso de trabalho e sono prejudicado, o risco de adoecimento aumenta significativamente”, explica.

Segundo ele, existe ainda outro fator invisível: a formação profissional. “Profissionais de saúde são treinados para avaliar a realidade dos pacientes com precisão, mas não são preparados para avaliar a própria reali-

dade emocional.” Essa dificuldade contribui para atrasar a busca por ajuda. Embora o crescimento dos afastamentos por transtornos mentais no RN (64%) tenha sido inferior à média do Nordeste (94%), isso não significa necessariamente uma situação melhor. Pode indicar o contrário.

Segundo Emerson Arcoverde, dois fatores explicam esse cenário: dificuldade de acesso ao diagnóstico e redução da oferta de serviços especializados. “Se não temos serviços suficientes, não conseguimos diagnosticar nem notificar adequadamente”, afirma. Ele destaca ainda que Natal perdeu leitos psiquiátricos desde a pandemia sem ampliação proporcional da rede extra hospitalar. O resultado é aumento da desassistência.

ENTRE OS PRINCIPAIS SINAIS DE ALERTA OBSERVADOS EM TRABALHADORES EM SOFRIMENTO MENTAL ESTÃO:

alterações do sono	sensação de desesperança
isolamento social	crises de ansiedade
perda de interesse por atividades	aumento do consumo de álcool ou outras substâncias



TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

FOCO TEM QUE SER A SÉRIE D

Olá, pessoal! Que o caminho percorrido, até aqui, pelo ABC preocupa, disso todos nós sabemos. Porém, com a chegada do novo treinador, é preciso que todos estejam numa obsessão por uma única coisa: a Série D. As partidas que foram com o Ceará e os reservas do Sport e o que será contra América, Imperatriz e Ferroviário pela Copa do Nordeste precisam ser encarados como treinos de altíssima intensidade onde os ajustes e o entrosamento nesse “laboratório de luxo” serão fundamentais para onde realmente merece a importância.

IMPRESSÕES

Ao menos nesse primeiro jogo sob o comando de Waguinho Dias, o que se viu foi um time que pode incomodar mais. A postura vista na primeira etapa é o que o torcedor alvinegro aguarda. Com peças que devem chegar, com a vontade que se espera, com as possibilidades no “treino de luxo”, acredito que se almejem e de fato foquem no grande objetivo, podem levar este time ao tão sonhado fim absoluto diante da infimidade dos últimos anos.

TEM DIFERENÇA?

A notícia de que as contas do América estão bloqueadas devida a causa ganha pelo ex-jogador Matheuzinho nos leva aquele caso de que não adianta querer organizar a parte administrativa/financeira se, no fim, seguirão agindo como os cartolas antigos. Para quem acha que SAF é um case de sucesso, vemos claramente que nem todos os clubes brasileiros estão preparados para seguir naquilo que, num passado bem recente, era chamada de “grande solução para salvar um clube”.

A PRIMEIRA VITÓRIA

O União venceu o Ipojuca-PE por 1x0 e conseguiu respirar um pouco na segunda rodada do Brasileiro A3. Não é que o time jogou mal. Só que perdeu muitas chances e isso liga o alerta. Para um time que tem pretensões maiores, até aqui estão deixando a desejar. O ponto positivo foi ver a atacante Rita, com apenas 15 anos, marcar o gol e conquistar os três primeiros pontos do time na competição.

ESTADUAL SUB-15

Teve início no final de semana o Campeonato Potiguar Sub-15. Destaque para as vitórias do Palmeira, Monte Líbano, QFC, Rio Grande SAF e o América. Já o ABC ficou no empate sem gols diante do Monte Líbano. Vale lembrar que 15 times estão divididos em três grupos onde os dois melhores de cada mais os dois melhores terceiros colocados avançam às quartas. Quem quiser acompanhar, os jogos estão sendo transmitidos via TV FNF.

COMEÇANDO A TEMPORADA COM MAIS UM TÍTULO

Antes da estreia na Liga Nacional de Futsal no próximo domingo diante do Chopinzinho, o América conquistou o bicampeonato da Copa Arthur Ferreira ao bater o Apodi nos pênaltis. O goleiro Rapadura foi o herói ao defender duas cobranças. Após mais essa conquista, agora todas as atenções do alvirrubro seguem voltadas para a estreia na Série Prata da LNF.

E OS VAGABUNDOS CONTINUAM LÁ

Amanhã a Seleção Brasileira fará seu último amistoso antes da convocação final diante da Croácia. Independente do resultado, o que tem me deixado desconfortável é o lobby de alguns perante a presença de Neymar, como se o mesmo – por exemplo – se tivesse jogado contra a França fizesse algo extraordinário. Não fez contra o Novorizontino iria fazer contra a França? Pelo amor de Deus! Com essa é que encerro a Coluna desta semana. Um grande abraço e cuidem-se bem!



Número de beneficiados representa aumento de 133% em relação a 2024, quando 512 famílias receberam terras

Reforma agrária beneficiou mais de 1,1 mil famílias no RN em 2025

DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA APONTAM QUE 36,7 MIL FAMÍLIAS RECEBERAM TERRAS DESAPROPRIADAS ENTRE 1995 E 2025

O Rio Grande do Norte assentou 1.198 famílias por meio da reforma agrária em 2025. O número representa aumento de 133% em relação a 2024, quando 512 grupos foram beneficiados. A desapropriação de terras foi o principal instrumento utilizado no estado durante período analisado.

Dos assentamentos realizados no último ano, 1.089 ocorreram por meio de desapropriações. A adjudicação – transferência legal de bens – beneficiou 40 famílias, enquanto a compra e venda de terras atendeu 27 grupos. Os dados foram compilados pela Agência Fiquem Sabendo, após solicitação via Lei de Acesso à Informação ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O histórico estadual aponta que 36.762 famílias receberam terras desapropriadas entre os anos de 1995 e 2025. O ano de 1999 registrou o maior número histórico, com 4.369 famílias beneficiadas no estado.

Os menores índices locais foram registrados entre os governos dos presidentes Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022). Apenas 15 famílias receberam propriedades em 2016. Os anos de 2017 e 2019 atenderam somente 9 e 14 grupos rurais, respectivamente.

Outro dado interessante é que, apesar do aumento de famílias beneficiadas, há uma forte queda na quantidade de hectares desapropriados no Rio Grande do Norte. O volume passou de 23 mil hectares em 1995 para 909 hectares em 2025. Além disso, entre 2017 e 2025, o INCRA não de-

sapropriou terras no estado.

No país, a redução nas desapropriações foi ainda mais abrupta. Caiu de 1,18 milhão de hectares em 1995 para menos de 13,3 mil em 2025. Atualmente, a entrega de títulos de reconhecimento tornou-se o meio principal de favorecimento no Brasil.

Em nota, o Incra informou que a destinação de terras à reforma agrária não envolve somente a desapropriação de áreas (v. Decreto nº 11.995/2024). O órgão realiza, de forma permanente, estudos e projeções considerando diferentes variáveis (a exemplo de concentração de acampados e áreas de conflito), visando à incorporação de famílias ao Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

As planilhas obtidas via Lei de Acesso à Informação mostram o panorama nacional por estados. Mato Grosso liderou as desapropriações em 30 anos, com 2,7 milhões de hectares. Maranhão, sul do Pará e Bahia aparecem em seguida, no volume de áreas.

Os estados de Roraima e Amapá não tiveram terras desapropriadas para a reforma agrária no período analisado. O Distrito Federal registrou a menor quantidade de famílias beneficiadas, com menos de duas mil.

Uma série de decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), editados em janeiro deste ano, declarou interesse social para novas desapropriações. A medida abrange seis fazendas e um horto em cinco estados, incluindo o Rio Grande do Norte. Os territórios somam mais de 5,9

mil hectares para os assentamentos.

O processo segue agora para análise e execução das equipes do Incra. O órgão realizará a indenização de benfeitorias e o pagamento do valor das propriedades, além de dividir a terra em lotes para definir a cessão de uso aos beneficiários.

A medida integra os anúncios realizados pelo presidente da República na semana passada. O objetivo das ações é fortalecer a política de reforma agrária no país. Os investimentos federais previstos para o setor somam cerca de R\$ 2,7 bilhões.

O Programa Nacional de Reforma Agrária estabelece uma hierarquia rigorosa de preferência para a seleção de beneficiários, priorizando indivíduos desapropriados e trabalhadores rurais que já atuavam no imóvel em questão. A lista de precedência contempla ainda produtores deslocados por ações de interesse público, famílias em vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico, vítimas de trabalho análogo à escravidão e trabalhadores rurais sem terra (assalariados, parceiros ou posseiros).

A classificação dos candidatos aptos baseia-se em indicadores socioeconômicos e produtivos voltados ao fortalecimento da agricultura familiar. Os critérios de pontuação consideram o tamanho da força de trabalho da família, o tempo de residência no município e a experiência na atividade agrícola. Têm destaque na avaliação as unidades familiares chefiadas por mulheres, indivíduos integrantes de acampamentos e famílias cujos filhos já residam em projetos de assentamento.



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO

A SEGURANÇA **MUDOU** E O RESULTADO TÁÍ

**MAIS SENSÇÃO DE SEGURANÇA,
POLICIAMENTO MAIS PERTO DA POPULAÇÃO.**

Hoje, os noticiários não são mais apenas sobre ações criminosas. São sobre operações da polícia contra o crime. Resultado: temos o menor índice de violência dos últimos anos.

Mais de 5 mil novos agentes | 730 novas viaturas | Novos prédios do ITEP e da Polícia Civil
Promoções e valorização profissional | Renovação das viaturas no interior | Mais armamentos e modernização de equipamentos | Helicópteros funcionando e novas lanchas

